

- 820-1 **Avaliação da severidade da murcha de fusário em tomateiro em diferentes níveis de água no solo por meio do teor de clorofila das folhas**  
(Severity assessment of fusarium wilt in tomato under different water levels using means of chlorophyll content of leaves)

Autores: **LAPIDUS, G. Á.** - guilapidus@gmail.com (UNB - Universidade de Brasília) ; **MAROUELLI, W. A.**(EMBRAPA HORTALIÇAS - Embrapa Hortaliças) ; **CAFÉ-FILHO, A. C.** (UNB - Universidade de Brasília)

### Resumo

Doenças de solo só são controladas eficientemente com o uso do manejo integrado, o que inclui a utilização de variedades resistentes e correto manejo cultural, visando à exclusão, erradicação e proteção. Um dos componentes do controle cultural é a realização de um eficiente manejo da irrigação. A murcha de fusário (*Fusarium oxysporum f. sp. lycopersici*) em tomateiro (*Solanum lycopersicum*) possui como sintoma característico além da murcha, o amarelecimento das folhas, efeito do colapso dos cloroplastos causado pela toxina ácido fusárico. O objetivo deste experimento foi avaliar a severidade da murcha de fusário em 4 diferentes níveis de água no solo por meio do teor de clorofila das folhas. Para isto foi medido o teor de clorofila semanalmente às 9 horas da manhã, utilizando um clorofilômetro eletrônico (SPAD). Na metade da epidemia (Y50%) o tratamento mais seco, com 30% de água disponível no solo, apresentou menor severidade da doença pela avaliação visual e, também, maior teor de clorofila, diferindo estatisticamente dos demais pelo teste de Tukey a 5%. Ao final do experimento (Ymáx) a diferença estatística entre o teor de clorofila e as avaliações visuais de sintomas, entre o tratamento mais seco e os dois mais úmidos, com 70% e 90% de água disponível no solo se manteve. O método se mostrou uma importante ferramenta, que aliada a outras disponíveis, pode facilitar a identificação e o controle da doença em campo.

**Apoio:** FAP-DF